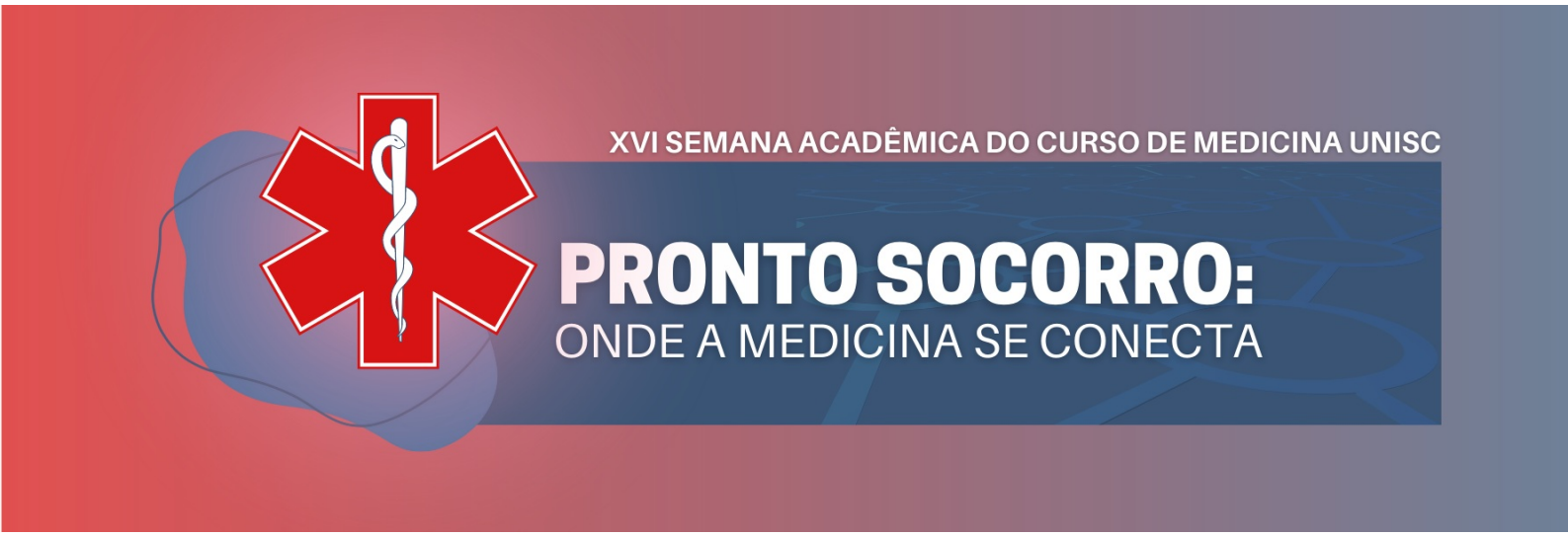

EDUCAÇÃO SEXUAL PARA JOVENS OUVINTES E SURDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XVI Semana Acadêmica Medicina - Pronto Socorro: Onde a medicina se conecta, 16ª edição, de 18/11/2022 a 19/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-005-2

SILVA; Anna Júlia Teixeira da [1], MÜLLER; Eduarda Rebés [2], TORRIANI; Luiza Dalla Vecchia Torriani [3], PERUZZO; Jordana Vargas Peruzzo [4], RIZZI; Laura Schmidt Rizzi [5], PELEGRIN; Giuliana De Pelegrin [6], ABI; Nathalia de Oliveira Abi [7], RIBEIRO; Arthur Gomes Ribeiro [8], SOUZA*; Camilo Darsie de Souza* [9]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência, compreendida entre a infância e a fase adulta, é marcada por um complexo processo de desenvolvimento biopsicossocial, pela aceleração e desaceleração do crescimento físico, por mudanças da composição corporal, pela eclosão hormonal e pela evolução da maturação sexual. Associado a isso, muitos hábitos considerados prejudiciais podem ser adquiridos neste período, desdobrando-se em possíveis problemas de saúde, entre eles os relacionados à saúde sexual. Portanto, necessita-se ações que visem sanar dúvidas, orientar preconcepções e auxiliar na passagem pela descoberta sexual dos jovens, de maneira saudável. **OBJETIVO(S):** Relatar experiência acerca da campanha "Educação sexual para jovens ouvintes e surdos de escola pública de Santa Cruz do Sul", realizada pela Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil, da Universidade de Santa Cruz do Sul. **DESCRIÇÃO DO RELATO:** A atividade foi realizada nos meses de junho e julho de 2022, abrangendo turmas de 6º e 8º anos do Ensino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio da Escola Nossa Senhora do Rosário. Contou com 11 organizadores e 43 estudantes ouvintes e surdos. Uma médica especializada em Ginecologia e Obstetrícia foi responsável por capacitar os organizadores. A turma do 8º ano do Ensino Fundamental foi a única contendo alunos surdos, além dos ouvintes, e dispôs de auxílio de professor intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Os temas discutidos foram selecionados conforme as necessidades da escola. Para mensurar o impacto da atividade, foram empregados questionários antes e depois da conversa, com perguntas sobre os temas abordados. A partir disso, pôde-se constatar um bom aproveitamento da atividade pelos jovens. Foi observada, também, a participação ativa dos jovens, especialmente dos surdos, que demonstraram um envolvimento maior a partir de perguntas e comentários. **DISCUSSÃO:** A sexualidade, necessária para o desenvolvimento humano, é um conceito que incorpora a interação de

[1] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), annajulia1@mx2.unisc.br
[2] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), eduarda.rebes98@gmail.com
[3] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), lu_torriani@hotmail.com
[4] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), jordanaperuzzo68@gmail.com
[5] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), laurarizzi@mx2.unisc.br
[6] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), jujudepelegrin@gmail.com
[7] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nathaliaoabi@gmail.com
[8] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), arthurgribeiro15@gmail.com
[9] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) , camilodarsie@unisc.br

diversos fundamentos biopsicossociais. A adolescência costuma ser o momento em que os indivíduos começam a explorar suas sexualidades, sendo oportuna a construção de hábitos saudáveis relacionados à saúde sexual e reprodutiva. Entretanto, esse tema ainda é considerado delicado, dificultando o acesso dos jovens à informação. Logo, poucos recebem preparo para a tomada de decisões conscientes acerca da sexualidade, contribuindo para transmissão de ISTs, gravidez indesejada, violência, desigualdade de gênero, entre outros. Outrossim, a população surda, que enfrenta desigualdade de acesso a informações de saúde, torna-se potencialmente mais vulnerável aos problemas que podem emergir nesse campo. Assim, é fundamental discutir esse tema em sala de aula, pois a escola é considerada um espaço privilegiado para a apresentação e discussão de instruções, especialmente por ser um ambiente alicerçado na condução do ensino baseado na ciência. **CONCLUSÃO:** O projeto alcançou seus objetivos e propiciou o desenvolvimento de conhecimentos acerca de saúde sexual e reprodutiva, tanto para o público-alvo quanto para os organizadores, que se apropriaram profundamente do assunto e compreenderam a importância do debate com os jovens sobre o tema. Entende-se como um duplo processo de educação em saúde, pois todos os sujeitos envolvidos na ação desenvolveram novos saberes a partir do diálogo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Sexual, Sexualidade, Educação de Pessoas com Deficiência Auditiva

[1] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), annajulia1@mx2.unisc.br
[2] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), eduarda.rebes98@gmail.com
[3] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), lu_torriani@hotmail.com
[4] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), jordanaperuzzo68@gmail.com
[5] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), laurarizzi@mx2.unisc.br
[6] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), jujudepelegrin@gmail.com
[7] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), nathaliaoabi@gmail.com
[8] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), arthurgribeiro15@gmail.com
[9] Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) , camilodarsie@unisc.br